

**Tabela Suplementar 1:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida por pacientes diagnosticadas com câncer de mama feminino no Brasil de 2000 a 2019 (N=368.160).

Variáveis	Total	Cirurgia (sim)	Quimioterapia (sim)	Radioterapia (sim)			
<b>Faixa etária (anos)</b>							
< 60	230.497	140.427	(60,9%) <sup>d</sup>	70.389	(30,5%) <sup>d,e</sup>	14.058	(6,1%) <sup>d</sup>
≥ 60	137.663	89.801	(65,2%)	29.926	(21,0%)	9.406	(6,8%)
<b>Raça/cor de pele</b>							
Branca	117.606	64.830	(56,2%) <sup>d</sup>	36.375	(31,5%) <sup>d</sup>	7.964	(6,9%) <sup>d</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	116.121	65.623	(55,4%)	43.297	(36,6%)	4.973	(4,2%)
Dados faltantes	134.433	99.775		19.643		10.527	
<b>Escolaridade (anos)</b>							
≤ 8	183.182	114.223	(62,4%) <sup>d</sup>	50.342	(27,5%) <sup>d</sup>	10.503	(5,7%) <sup>d</sup>
> 8	92.085	59.247	(64,3%)	24.433	(26,5%)	5.604	(6,1%)
Dados faltantes	92.883	56.748		24.540		7.357	
<b>Vive com companheiro</b>							
Sim <sup>b</sup>	116.230	66.469	(57,2%) <sup>d</sup>	39.131	(33,7%)	6.592	(5,7%) <sup>d</sup>
Não <sup>c</sup>	109.082	60.655	(55,6%)	37.128	(34,0%)	5.765	(5,3%)
Dados faltantes	142.848	103.104		23.056		11.107	
<b>Região de residência</b>							
Norte e Nordeste	95.307	51.832	(54,4%) <sup>d,e</sup>	34.133	(35,8%) <sup>d,e</sup>	5.656	(5,9%) <sup>d</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste	272.853	178.396	(65,4%)	65.182	(23,9%)	17.808	(6,5%)
<b>Local de tratamento</b>							
CACON	142.119	99.421	(70,0%) <sup>d,e</sup>	31.427	(22,1%) <sup>d,e</sup>	7.809	(5,5%) <sup>d</sup>
UNACON	211.195	120.122	(56,9%)	65.220	(30,9%)	15.150	(7,2%)
Outros	13.758	9.953	(72,3%)	2.354	(17,1%)	480	(3,5%)
Dados faltantes	1.088	732		314		25	
<b>Estágio clínico</b>							
Inicial	220.366	178.768	(81,1%) <sup>d,γ</sup>	25.409	(11,5%) <sup>d,γ</sup>	10.052	(4,6%) <sup>d</sup>
Avançado	139.758	51.460	(36,8%)	73.906	(52,9%)	8.413	(6,0%)
Dados faltantes	8.036	0		0		4.999	

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup>viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup>p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o W de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,30 a 0,49 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,50 como <sup>g</sup>forte. Para o V de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,21 a 0,34 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,35 como <sup>g</sup>forte <sup>25</sup>.

**Tabela Suplementar 2:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida pelos pacientes diagnosticados com câncer de próstata no Brasil de 2000 a 2019 (N= 301.632).

Variáveis	Total	Cirurgia (sim)	Quimioterapia (sim)	Radioterapia (sim)			
<b>Faixa etária (anos)</b>							
< 60	49.283	31.835	(64,6%) <sup>d,e</sup>	1.950	(4,0%) <sup>d</sup>	8.293	(16,8%) <sup>d</sup>
≥ 60	252.349	99.157	(39,3%)	15.101	(6,0%)	65.185	(25,8%)
<b>Raça/cor de pele</b>							
Branca	81.712	29.783	(36,5%) <sup>d</sup>	5.323	(6,5%) <sup>d</sup>	22.308	(27,3%) <sup>d,e</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	107.826	49.737	(46,1%)	5.985	(5,5%)	19.816	(18,4%)
Dados faltantes	112.094	51.472		5.743		31.354	
<b>Escolaridade (anos)</b>							
≤ 8	180.976	78.322	(43,3%) <sup>d</sup>	9.530	(5,3%) <sup>d</sup>	43.046	(23,8%) <sup>d</sup>
> 8	40.411	22.079	(54,6%)	1.793	(4,4%)	9.023	(22,3%)
<i>Missing</i>	80.245	30.591		5.728		21.409	
<b>Vive com companheiro</b>							
Sim <sup>b</sup>	93.037	55.967	(42,6%) <sup>d</sup>	7.241	(5,5%) <sup>d</sup>	29.829	(22,7%) <sup>d</sup>
Não <sup>c</sup>	54.555	22.795	(41,8%)	3.836	(7,0%)	11.117	(20,4%)
<i>Dados faltantes</i>	115.571	52.230		5.974		32.532	
<b>Região de residência</b>							
Norte e Nordeste	80.942	34.236	(42,3%) <sup>d</sup>	6.140	(7,6%) <sup>d</sup>	14.266	(17,6%) <sup>d</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste	220.69	96.756	(43,8%)	10.911	(4,9%)	59.212	(26,8%)
<b>Local de tratamento</b>							
CACON	137.632	74.421	(54,1%) <sup>d,f</sup>	4.849	(3,5%) <sup>d</sup>	32.455	(23,6%) <sup>d</sup>
UNACON	150.135	48.732	(32,5%) <sup>d</sup>	11.778	(7,8%)	38.187	(25,4%)
Outros	12.756	7.315	(57,4%)	377	(3,0%)	2.543	(19,9%)
<i>Dados faltantes</i>	1.109	524		47		293	
<b>Estágio clínico</b>							
Inicial	179.147	102.483	(57,2%) <sup>d,e</sup>	3.948	(2,2%) <sup>d,e</sup>	43.868	(24,5%) <sup>d</sup>
Avançado	86.284	28.509	(33,0%)	13.103	(15,2%)	14.788	(17,1%)
<i>Dados faltantes</i>	36.201	0		0		14.822	

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup>viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup>p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o *W* de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,30 a 0,49 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,50 como <sup>g</sup>forte. Para o *V* de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,21 a 0,34 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,35 como <sup>g</sup>forte<sup>25</sup>.

**Tabela Suplementar 3:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida pelos pacientes diagnosticados com câncer colorretal no Brasil de 2000 a 2019 (N= 179.464).

Variáveis	Total	Cirurgia (sim)	Quimioterapia (sim)	Radioterapia (sim)			
<b>Faixa etária (anos)</b>							
< 60	77.679	45.317	(58,3%) <sup>d</sup>	20.482	(26,4%) <sup>d</sup>	10.829	(13,9%) <sup>d</sup>
≥ 60	101.785	62.991	(61,9%)	22.200	(22,8%)	14.754	(14,5%)
<b>Sexo</b>							
Masculino	85.873	52.530	(60,2%)	21.284	(24,4%) <sup>d</sup>	12.059	(13,8%) <sup>d</sup>
Feminino	92.164	55.778	(60,5%)	21.398	(23,2%)	13.524	(14,7%)
<b>Raça/cor de pele</b>							
Branca	60.693	33.051	(54,5%) <sup>d</sup>	18.198	(30,0%)	8.520	(14,0%) <sup>d</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	44.861	22.854	(50,9%)	13.458	(30,0%)	7.677	(17,1%)
Dados faltantes	102.815	52.403		11.026		39.386	
<b>Escolaridade (anos)</b>							
≤ 8	96.919	58.048	(59,9%) <sup>d</sup>	23.101	(23,8%) <sup>d</sup>	14.256	(14,7%) <sup>d</sup>
> 8	35.722	22.477	(62,9%)	8.152	(22,8%)	4.676	(13,1%)
Dados faltantes	46.823	27.783		11.429		6.651	
<b>Vive com companheiro</b>							
Sim <sup>b</sup>	58.199	31.471	(54,1%) <sup>d</sup>	17.160	(29,5%)	8.687	(14,9%) <sup>d</sup>
Não <sup>c</sup>	40.844	20.959	(51,3%)	12.063	(29,5%)	7.136	(17,5%)
Dados faltantes	80.421	55.878		13.459		9.760	
<b>Região de residência</b>							
Norte e Nordeste	31.872	15.064	(47,3%) <sup>d,e</sup>	9.624	(30,2%) <sup>d</sup>	6.318	(19,8%) <sup>d</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste		93.244	(63,2%)	33.058	(22,4%)	19.265	(13,1%)
147.592							
<b>Local de tratamento</b>							
CACON	79.637	51.756	(65,0%) <sup>d,e</sup>	13.965	(17,5%) <sup>d,e</sup>	13.454	(16,9%) <sup>d</sup>
UNACON	88.588	49.790	(55,0%)	27.496	(30,4%)	11.302	(12,5%)
Outros	8.713	6.378	(73,2%)	1.132	(13,0%)	753	(8,6%)
Dados faltantes	554	384		89		74	
<b>Estágio clínico</b>							
Inicial	80.035	63.730	(78,9%) <sup>d,f</sup>	8.507	(10,5%) <sup>d,f</sup>	7.798	(9,7%)
Avançado	91.019	44.578	(49,0%)	34.175	(37,6%)	12.266	(12,4%)
Dados faltantes	7.635	0		0		6.505	

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup> viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup> p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o *W* de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como <sup>d</sup>fraco, 0,30 a 0,49 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,50 como <sup>f</sup>forte. Para o *V* de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como <sup>d</sup>fraco, 0,21 a 0,34 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,35 como <sup>f</sup>forte (25).

**Tabela Suplementar 4:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida pelos pacientes diagnosticados com câncer de pulmão no Brasil de 2000 a 2019 (N= 105.462).

Variáveis	Total	Cirurgia (sim)	Quimioterapia (sim)	Radioterapia (sim)			
<b>Faixa etária (anos)</b>							
< 60	38.564	9.079	(23,5%) <sup>d</sup>	17.506	(45,4%)	10.91	(28,3%)
≥ 60	66.898	14.890	(22,3%)	30.308	(45,3%)	18.98	(28,4%)
<b>Sexo</b>							
Masculino	64.694	13.888	(21,5%) <sup>d</sup>	29.314	(45,3%)	19.209	(29,7%) <sup>d</sup>
Feminino	40.768	10.081	(24,7%)	18.500	(45,4%)	10.68	(26,2%)
<b>Raça/cor de pele</b>							
Branca	37.882	8.402	(22,2%) <sup>d</sup>	18.997	(50,1%)	5.803	(22,4%) <sup>d</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	28.385	6.210	(24,0%)	12.919	(49,8%)	9.256	(24,4%)
Dados faltantes	0	0		0		0	
<b>Escolaridade (anos)</b>							
≤ 8	59.349	13.403	(21,9%) <sup>d</sup>	28.882	(47,1%) <sup>d</sup>	17.064	(27,8%) <sup>d</sup>
> 8	16.894	4.648	(27,5%)	6.886	(40,8%)	5.002	(29,6%)
Dados faltantes	27.278	5.918		12.046		7.827	
<b>Vive com companheiro</b>							
Sim <sup>b</sup>	37.427	8.336	(22,3%) <sup>d</sup>	18.831	(50,3%) <sup>d</sup>	9.105	(24,3%) <sup>d</sup>
Não <sup>c</sup>	22.984	5.606	(24,4%)	11.083	(48,2%)	5.419	(23,6%)
Dados faltantes	45.051	10.027		17.900		15.369	
<b>Região de residência</b>							
Norte e Nordeste	19.082	4.675	(24,5%) <sup>d</sup>	8.953	(46,9%) <sup>d</sup>	4.179	(21,9%) <sup>d</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste	83.869	19.294	(22,3%)	38.861	(45,0%)	25.714	(29,8%)
<b>Local de tratamento</b>							
CACON	52.926	12.059	(22,8%) <sup>d</sup>	21.029	(39,7%) <sup>d,e</sup>	19.122	(36,1%) <sup>d,e</sup>
UNACON	46.027	9.810	(21,3%)	24.713	(53,7%)	9.416	(20,5%)
Outros	5.378	2.085	(32,8%)	1.986	(31,3%)	1.307	(20,6%)
Dados faltantes	159	15		86		48	
<b>Estágio clínico</b>							
Inicial	20.028	14.627	(73,0%) <sup>d,γ</sup>	2.489	(12,4%) <sup>d,γ</sup>	2.492	(12,4%) <sup>d,e</sup>
Avançado	80.566	9.342	(11,6%)	45.325	(56,3%)	23.472	(29,1%)
Dados faltantes	4.868	0		0		4.868	

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup>viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup>p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o *W* de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,30 a 0,49 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,50 como <sup>g</sup>forte. Para o *V* de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,21 a 0,34 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,35 como <sup>g</sup>forte (25).

**Tabela Suplementar 5:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida pelos pacientes diagnosticados com câncer de estômago no Brasil de 2000 a 2019 (N= 90.176).

Variáveis	Total	Cirurgia (sim)	Quimioterapia (sim)	Radioterapia (sim)			
<b>Faixa etária (anos)</b>							
< 60	37.706	23.019	(61,1%) <sup>d</sup>	11.702	(31,0%) <sup>d</sup>	2.042	(5,4%) <sup>d</sup>
≥ 60	50.662	32.935	(62,8%)	14.421	(27,5%)	3.306	(6,3%)
<b>Sexo</b>							
Masculino	58.214	35.468	(60,9%) <sup>d</sup>	17.355	(29,8%) <sup>d</sup>	3.625	(6,2%) <sup>d</sup>
Feminino	31.962	20.486	(64,1%)	8.768	(27,4%)	1.723	(5,4%)
<b>Raça/cor de pele</b>							
Branca	24.837	14.262	(57,4%) <sup>d</sup>	8.333	(33,6%) <sup>d</sup>	1.463	(5,9%) <sup>d</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	131.031	19.309	(62,2%)	9.244	(29,8%)	1.341	(4,3%)
Dados faltantes	34.308	22.383		8.546		2.544	
<b>Escolaridade (anos)</b>							
≤ 8	56.033	35.636	(63,6%) <sup>d</sup>	15.590	(27,8%) <sup>d</sup>	3.259	(5,8%) <sup>d</sup>
> 8	11.711	6.895	(58,9%)	3.773	(32,2%)	799	(6,8%)
Dados faltantes	22.432	13.423		6.760		1.290	
<b>Vive com companheiro</b>							
Sim <sup>b</sup>	33.848	20.442	(60,4%)	10.655	(31,5%) <sup>d</sup>	1.716	(5,1%)
Não <sup>c</sup>	20.072	12.167	(60,6%)	6.121	(30,5%)	1.038	(5,2%)
Dados faltantes	36.256	23.345		9.347		2.594	
<b>Região de residência</b>							
Norte e Nordeste	24.459	14.993	(61,3%) <sup>d</sup>	7.277	(29,8%) <sup>d</sup>	1.104	(4,5%) <sup>d</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste	40.961	(62,3%)		18.846	(28,7%)	4.244	(6,5%)
64.051							
<b>Local de tratamento</b>							
CACON	44.702	29.899	(66,9%) <sup>d,e</sup>	11.021	(24,7%) <sup>d,e</sup>	3.140	(7,0%) <sup>d</sup>
UNACON	39.832	23.634	(57,0%)	14.146	(34,1%)	2.052	(4,9%)
Outros	3.731	2.279	(61,1%)	861	(23,1%)	144	(3,9%)
Dados faltantes	253	142		95		12	
<b>Estágio clínico</b>							
Inicial	35,64	32.511	(91,2%) <sup>d,g</sup>	2.049	(5,8%) <sup>d,g</sup>	688	(1,9%) <sup>d</sup>
Avançado	51.854	23.443	(45,2%)	2.074	(46,4%)	3.075	(5,9%)
Dados faltantes	2.682	0		0		1.585	

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup>viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup>p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o *W* de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,30 a 0,49 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,50 como <sup>g</sup>forte. Para o *V* de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,21 a 0,34 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,35 como <sup>g</sup>forte<sup>25</sup>.

**Tabela Suplementar 6:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida por pacientes com diagnóstico de câncer de colo de útero no Brasil de 2000 a 2019 (N= 159.328).

Variáveis	Total	Cirurgia (sim)	Quimioterapia (sim)	Radioterapia (sim)			
<b>Faixa etária (anos)</b>							
< 60	117.194	51.506	(43,9%) <sup>d,e</sup>	15.708	(13,4%) <sup>d</sup>	48.100	(41,0%) <sup>d,e</sup>
≥ 60	42.134	10.840	(25,7%)	6.223	(14,8%)	24.360	(57,8%)
<b>Raça/cor de pele</b>							
Branca	44.207	19.696	(43,9%) <sup>d,e</sup>	6.488	(14,4%)	18.023	(40,1%) <sup>d</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	73.702	24.696	(36,1%)	10.797	(14,1%)	36.884	(48,1%)
Dados faltantes	37.726	14.954		4.646		17.553	
<b>Escolaridade (anos)</b>							
≤ 8	98.922	36.132	(36,5%) <sup>d,e</sup>	13.613	(13,8%) <sup>d</sup>	47.672	(48,2%) <sup>d,e</sup>
> 8	23.504	12.094	(51,5%)	3.101	(13,2%)	8.005	(24,1%)
Dados faltantes	36.902	14.120		5.217		16.783	
<b>Vive com companheiro</b>							
Sim <sup>b</sup>	58.023	23.809	(41,0%) <sup>d</sup>	7.915	(13,6%) <sup>d</sup>	25.455	(43,9%) <sup>d</sup>
Não <sup>c</sup>	65.438	23.644	(36,1%)	9.832	(15,0%)	30.926	(47,3%)
Dados faltantes	35.867	14.893		4.184		16.079	
<b>Região de residência</b>							
Norte e Nordeste	70.963	23.144	(32,6%) <sup>d,e</sup>	9.766	(13,8%)	36.694	(51,7%) <sup>d,e</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste	88.368	39.202	(44,4%)	12.165	(13,8%)	35.766	(40,5%)
<b>Local de tratamento</b>							
CACON	79.616	31.658	(39,8%) <sup>d</sup>	8.058	(10,1%) <sup>d,e</sup>	39.426	(49,5%) <sup>d</sup>
UNACON	75.501	29.176	(38,6%)	13.241	(17,5%)	31.376	(41,6%)
Outros	3.743	1.205	(32,2%)	542	(14,5%)	1.590	(42,5%)
Dados faltantes	468	307		90		68	
<b>Estágio clínico</b>							
Inicial	91.817	55.971	(61,0%) <sup>d,g</sup>	7.357	(8,0%) <sup>d,f</sup>	27.936	(30,4%) <sup>d,g</sup>
Avançado	56.302	6.375	(11,3%)	14.574	(25,9%)	34.696	(61,6%)
Dados faltantes	11.209	0		0		9.828	

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup>viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup>p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o *W* de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,30 a 0,49 como <sup>f</sup>moderado e  $\geq 0,50$  como <sup>g</sup>forte. Para o *V* de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,21 a 0,34 como <sup>f</sup>moderado e  $\geq 0,35$  como <sup>g</sup>forte<sup>25</sup>.